

ESPORTES

Protagonista da única medalha do Brasil cai na tentativa de subir ao pódio pela segunda vez, mas vê Giovanni Ongaro cravar a melhor campanha do país no slalom no adeus verde-amarelo ao esqui alpino. Campeão quer pão de queijo e brigadeiro

Valeu, Lucas Pinheiro Braathen!



O Brasil encerrou a participação no esqui alpino dos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina 2026 com um desempenho histórico. Ontem, o campeão olímpico Lucas Pinheiro Braathen, Christian Oliveira Soevik e Giovanni Ongaro defenderam o país na disputa do slalom em Bormio, sede da competição de esqui alpino. Lucas e Christian não conseguiram finalizar as respectivas descidas, mas Giovanni garantiu a melhor colocação verde-amarela nesta prova, com o 27º lugar obtido na Itália.

A delegação brasileira despede-se dos Jogos com motivos para comemorar. Além do ouro de Lucas, Giovanni Ongaro alcançou um resultado inédito para o país na disciplina do slalom entre homens e mulheres. Ele superou o 39º lugar de Maya Harrison em Sochi-2014 e o 48º lugar de Hans Egger em Albertville-1992.

“Estou muito feliz por esse resultado. É muito louco para mim estar aqui nesse grande evento representando o Brasil. Não fiquei tão feliz pela primeira descida, porque não consegui esquiarmuito veloz. Mas a segunda descida foi boa e fiquei feliz por ela. Agora vou celebrar com minha família e os fãs brasileiros e italianos”, comemorou Giovanni.

Ele é filho de mãe brasileira e pai italiano e planejou as próximas etapas da carreira após Milão-Cortina 2026. “Vou descansar

Fabrice COFFRINI / AFP



"Esse é o nível mais alto, esse é o esqui alpino. Um esporte muito complexo, com muitos fatores. A gente está competindo com a natureza, com clima, neve, sol, tudo. Acordo todo dia treinando para ficar preparado para tudo. Estava preparado para isso também"

Lucas Pinheiro Braathen

27º
Melhor posição do Brasil na categoria slalom do esqui alpino com Giovanni Ongaro

“Esse é o nível mais alto, esse é o esqui alpino. Um esporte muito complexo, com muitos fatores. A gente está competindo com a natureza, com clima, neve, sol, tudo. Acordo todo dia treinando para ficar preparado para tudo. Estava preparado para isso também”, avaliou Lucas Pinheiro Braathen.

O campeão revelou os desejos na volta para casa. “Eu quero abraçar minha família, minha namorada. Quero comer um pão de queijo, um brigadeiro e só aproveitar essa sensação de ser brasileiro. Estou muito animado com isso”, disse ele, com um sorriso no rosto.

Na segunda descida, Giovanni foi bem, completou o percurso em 1m02s21 e com o somatório de 2min06s87 subiu posições para terminar a competição na 27ª colocação. O vencedor do slalom foi o suíço Loic Meillard (1m53s61), seguido pelo austríaco Fabio Gstrein (1:53:96) e pelo norueguês Henrik Kristoffersen (1m54s74), medalhas de prata e bronze, respectivamente.

“Feliz por ter terminado a prova num trajeto difícil e por representar o Brasil nestas grandes Olimpíadas em que o Lucas ganhou o ouro. É um pecado que o Lucas tenha saído hoje, mas por outro lado ele conquistou uma medalha histórica para o Brasil. É uma sensação fantástica e inimaginável estar aqui representando o Brasil neste evento gigantesco. Estou muito feliz”, pontuou Giovanni.

* Com informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

BASQUETE

Focado no G-4, Brasília enfrenta Minas em BH

MEL KAROLINE*

Após 10 dias sem entrar em quadra, o Brasília Basquete retorna aos compromissos no NBB para enfrentar o KTO Minas. Em clima de carnaval, o ET poussa hoje na Arena Minas TC, em Belo Horizonte, às 19h. Com uma campanha sólida, o time de Dedé Barbosa aproveitou o período sem jogos para intensificar os treinos para os desafios nos próximos jogos. A equipe brasiliense, na quinta posição, segue firme na disputa pelo G-4 e terá uma sequência de confrontos diretos daqui para frente.

No início do mês, o Brasília Basquete derrotou o Vasco, em casa, por 84 x 61, com duas mil pessoas no Ginásio Nilson Nelson. A importante vitória deixou os extraterrestres mais próximos de chegarem ao G-4 da competi-

Programa-se

Novo Basquete Brasil
KTO Minas x Brasília Basquete
Data e horário: 17/2, hoje, às 19h
Local: Arena Minas TC, em Belo Horizonte
Transmissão: X Sports

ção, meta que desejam alcançar antes de partirem para os playoffs. Adversário desta terça-feira, o Minas ocupa a quarta posição, acirrando mais a disputa entre os brasilienses e mineiros.

A estadia em Minas Gerais continuará na próxima rodada para duelar com o Cruzeiro nesta quinta-feira. Com uma distância curta para os adversários que estão acima, Dedé Barbosa projeta foco total, pois enfrentará equipes

que ocupam a segunda, terceira e quarta posição, sem poder deixar escapar pontos importantes.

“Confrontos diretos. Esses que vão definir as posições antes dos playoffs. Ainda enfrentamos o Minas, o Flamengo e o Franca, confrontos diretos por essas colocações no G4. Então é foco total para esta reta final e preparar a equipe para chegar voando nos playoffs e com a concentração no teto. Confiamos muito no trabalho”, analisou dedé

No primeiro turno, o Brasília contou com o apoio da torcida para derrotar o Minas, por 80 x 78, em um duelo bastante disputado entre as equipes. O triunfo, inclusive, quebrou o tabu de seis anos do representante do DF sem vencer os mineiros.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Matheus Maranhão



O Brasília Basquete cobiça a vaga no G4 na bandeja para os playoffs

Destaque do dia



Rio Open

João Fonseca fez a primeira partida na Rio Open 2026, ontem, ao lado de Marcelo Melo na chave principal de duplas. Os brasileiros venceram o argentino Roman Burruchaga e o italiano Andrea Pellegrino por 2 sets a 0, duplo 6/4. A partida seria contra o francês Alexandre Muller e o bósnio Damir Dzumhur. Muller se machucou e desistiu. Burruchaga e Pellegrino foram escalados para o duelo.

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico: